



# NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO



# NAP

---

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

## SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO .....	2
2 - JUSTIFICATIVA .....	3
3 - MISSÃO DO NAP .....	5
4 - OBJETIVOS .....	5
4.1. OBJETIVO GERAL .....	5
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	5
5 - PROPOSTA METODOLÓGICA .....	6
5.1 ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO : .....	8
5.2 AÇÕES: .....	8
6 - AVALIAÇÃO: .....	9
7 - REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAP .....	10

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

## 1 - APRESENTAÇÃO

A presente proposta constitui-se fundamento para o trabalho do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da **Faculdade de Informática de Ouro Preto do Oeste - FIOURO/UNEOURO**. Objetiva mobilizar e articular os profissionais da educação envolvidos para o estudo e a reflexão permanente acerca das condições necessárias para o alcance da verdadeira qualidade do Ensino Superior, compreendida como sendo a construção coletiva de uma proposta pedagógica que contemple a organização do trabalho docente numa visão mais ampla da Educação.

O trabalho do **Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP** configura-se num desafio de buscar, conjuntamente, alternativas que assegurem a instrumentalização teórico-prático do profissional docente para que este possa enfrentar uma série de situações e desafios que se apresentam no seu cotidiano. Isso requer a superação de uma visão departamentalizada e burocrática de educação.

A Educação Superior é o espaço de concepção, operacionalização e avaliação de seu projeto de ensino, pesquisa e extensão. Por isso, os professores envolvidos necessitam refletir sobre o que realmente cada um objetiva produzir em sala de aula. A construção de uma proposta pedagógica consiste num pensar prospectivamente, lançando-se para frente, prevendo uma realidade futura diferente da atual. Sendo assim, o trabalho do Núcleo de Apoio Psicopedagógico **compõe-se** a partir das discussões, das análises e reflexões compartilhadas e das reuniões pedagógicas promovidas periodicamente, tendo em vista vencer a barreira do senso comum, do autoritarismo, do espontaneísmo e da fragmentação do trabalho Psicopedagógico, com vistas a tornar possível a consolidação de uma concepção crítica e construtiva de ser humano, de sociedade e de educação. As referidas concepções devem se constituir no referencial teórico para a construção do Projeto Psicopedagógico de cada Curso e na definição de metas e ações a serem assumidas e operacionalizadas pela comunidade acadêmica.

Nesse sentido, é que se deve considerar o trabalho do NAP como um processo permanente de reflexão, de retomada e redimensionamento das concepções e práticas pedagógicas construídas. O Núcleo de Apoio

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

Psicopedagógico da UNEOURO deve funcionar como um importante suporte para o trabalho educacional a ser empreendido. Tem como objetivo subsidiar o professor na sua prática pedagógica, propondo alternativas de busca de soluções dos problemas que porventura venham a ser empecilho para a construção do conhecimento, no cotidiano da sala de aula. Objetiva ainda proporcionar capacitação profissional continuada, organizando encontros para estudos e atualização didático-pedagógica, bem como para avaliação e reorganização das atividades acadêmicas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico terá à frente dos trabalhos um profissional especialista, com graduação em Pedagogia, constituindo-se num espaço que permitirá a efetiva interação entre os professores e demais profissionais envolvidos no processo educativo na IES.

## 2 - JUSTIFICATIVA

Vivemos atualmente um momento de valorização da profissão docente e de busca pela qualidade da educação como um todo. A educação de qualidade está sendo considerada o principal ponto de partida para a construção de posturas ética e para o desenvolvimento intelectual do ser humano, devendo a ambiência acadêmica constituir-se em instância crítica na qual os envolvidos participem ativamente, auxiliando, propondo e empreendendo soluções exigidas pela comunidade.

A UNEOURO em seu Projeto Psicopedagógico Institucional apresenta como Filosofia e Objetivos, a preocupação em oferecer um ensino superior de qualidade, primando pelo desenvolvimento da ciência, da pesquisa e da extensão e pela formação de profissionais capacitados à reflexão, à prática e à reflexão da própria prática, através de um processo educativo que possibilite ao aprendente revelar suas habilidades e competências.

Entretanto, para que essas intenções se concretizem, implicitamente, faz-se necessário que o corpo docente compartilhe e acredite nesta missão, planejando sua profissão, e principalmente buscando especializar-se continuamente. Esse processo contínuo de formação deve proporcionar ao grupo momentos de estudos com textos significativos e a socialização do conhecimento trabalhado nas diversas

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

áreas de conhecimento.

No intuito de proporcionar um assessoramento mais sistematizado aos professores, a UNEOURO criou o **Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP**. O Programa tem como missão possibilitar e desenvolver práticas formativas continuadas a partir da discussão dos resultados advindos da avaliação institucional, de relatos da prática docente dentro da instituição e da necessidade de adequação dos educadores do ensino superior às condições político-culturais da atualidade. Nesse contexto, deve haver um movimento de estar sempre em busca de possibilidades, de desenvolver perspectivas e aptidões para melhoria das condições nos processos educacionais, articulando as ações de educadores e educandos para que as suas atitudes propiciem abertura a uma educação emancipatória.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – Lei 9.394/06, a intervenção do Núcleo Psicopedagógico na Instituição requer definição coerente em relação àquilo que a própria tarefa representa, precisando da análise e reflexão constantes, como meio para atingir seus objetivos. Trata-se de uma intervenção que investiga as características positivas da situação em que se encontram docentes e discentes para, a partir delas, poder modificar o que aparece como inadequado. Deve partir de uma visão contextualizada dos instrumentos e explicações pedagógicas, levando-se em consideração a complexidade das situações educacionais e da necessidade de compreendê-las para poder intervir. É uma ação que não se esgota na demanda, mas que fica ligada ao contexto específico (sala de aula, instituição) e ao contexto mais amplo, e que se apóia nos serviços e recursos de que a comunidade dispõe.

Assim, o espaço criado no Núcleo de Apoio Psicopedagógico, além de orientações aos professores, possibilitará a constante renovação da práxis educativa, propiciando minimizar dificuldades, trocas de experiências, estímulo no processo ensino-aprendizagem, possibilitando torná-lo sempre mais dinâmico, reflexivo e dialógico.

Este, certamente será um espaço de extrema importância para a organização do trabalho Psicopedagógico na instituição, uma vez que é o *lócus* de discussão e reflexão acerca dos processos educativos, da proposta pedagógica que está em permanente construção e ainda por ter a potencialidade de constituir-se num

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

espaço de produção científica, fazendo com que as discussões promovidas ultrapassem os muros da Faculdade.

## 3 - MISSÃO DO NAP

Entendendo a Educação como fundamental para o processo de transformação da sociedade, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da UNEOURO tem como missão orientar permanentemente a ação pedagógica quanto ao planejamento de **diagnósticos e intervenções**, dando suporte no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação, estimulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Possibilitará desta forma práticas formativas continuadas a partir da discussão dos resultados advindos da avaliação institucional, de relatos da prática docente dentro da instituição e da necessidade de adequação dos educadores do ensino superior às condições político-cultural da atualidade.

## 4 - OBJETIVOS

### 4.1. OBJETIVO GERAL

Promover espaços de discussão e reflexão permanente que subsidiem o professor na sua prática pedagógica, proporcionando capacitação profissional continuada, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar as principais necessidades e dificuldades pedagógicas encontradas pelos docentes;
- Acompanhar o corpo docente no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Analisar os planos de curso, junto com os Coordenadores de Cursos, para possíveis sugestões ou encaminhamentos de modificações;
- Propor reflexão contínua sobre a prática pedagógica de modo que possa ser construída de forma cada vez mais autônoma cumprindo com

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

qualidade sua função social e educacional;

- Desenvolver atividades visando favorecer a integração e aplicação de metodologias na produção de material didático Psicopedagógico;
- Participar de reuniões das coordenações, direção/outras;
- Oportunizar espaço para atualização didático-pedagógica e troca de experiências sobre o ato de ensinar, aprender e avaliar na educação superior.
- Acompanhar os docentes na análise, elaboração de estratégias e procedimentos educacionais adotados, orientando-os e sugerindo estratégias pedagógicas;
- Acompanhar o desenvolvimento das ações dos docentes propiciando apoio Psicopedagógico;
- Identificar e avaliar possíveis necessidades educativas especiais entre os acadêmicos, em colaboração com os professores e coordenadores de cursos, com vistas à proposição de ações que venham a atender plenamente a estes alunos.
- Promover encontros que viabilizem discussão acerca dos saberes Psicopedagógicos necessários à prática docente;
- Participar ativamente da organização de eventos acadêmico-científico-culturais, estimulando o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

## 5 - PROPOSTA METODOLÓGICA

Ao elaborar uma proposta de trabalho sabemos da utilização de pressupostos metodológicos e procedimentos definidos, mas na sua concretização, a metodologia não se resolve teoricamente, e sim praticamente. Na provisoriedade do conhecimento, as categorias mais apropriadas para compreensão do contexto advêm da interação entre a teoria e a evidência. É a partir do diálogo que a teia conceitual e argumentativa vai sendo tecida e ganhando consistência.

As razões que mobilizaram a construção desta proposta de trabalho surgiram da necessidade de se criar um espaço de discussão permanente acerca do fazer Psicopedagógico na ambiência acadêmica, pois acredita-se

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

que esta ambiência deve viabilizar momentos de reflexão, privilegiando a troca de experiência que possam levar a mudanças de postura, pois o processo educacional não deve ser visto como uma tarefa isolada, mas como trabalho coletivo em que as relações se estabelecem no interior de cada sala e na instituição como um todo.

O educador é peça-chave nesse processo e deve buscar alternativas para conhecer o contexto e a realidade dos alunos, através do diálogo e da problematização da realidade. A postura do educador constitui-se em um paradigma, na medida em que se compromete em dimensionar o velho em novo, pois os erros do passado devem servir de parâmetro para promover rupturas no presente, considerando que “a cidadania é essencialmente uma conquista dos excluídos, através do exercício político, de lutas” (BUFFA, 1999, p. 8).

As experiências pedagógicas que surgem nesse processo, sinalizam um movimento de coletividade, em que a troca de experiências assume uma perspectiva crítica, estimulando o pensamento e a capacidade de intervenção dos professores. A educação deve estar a serviço desse processo de conscientização e libertação, isto é, deve permitir ao homem ser sujeito, construir-se, estabelecendo relações solidárias, recíprocas e estar em permanente diálogo, bem como reconhecer-se e apontar possíveis mudanças.

A importância dada às metodologias e até mesmo às dificuldades e desafios enfrentados pelo professor em sala de aula, revela um compromisso da instituição, em garantir o acesso aos saberes elaborados socialmente, pois estes se constituem em instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática e a atuação no sentido de reformular as deformações dos conhecimentos, a imposições de crenças dogmáticas e a petrificação de valores.

Isso requer que a Instituição seja um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem necessariamente venha favorecer a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes em um universo cultural maior.

Neste contexto a prática docente distingue-se de outras práticas



# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

educativas, como as que acontecem na UNEOURO, no trabalho, na mídia, no lazer e nas demais formas de convívio social, por constituir-se numa ação intelectual, sistemática, planejada e continuada durante um período contínuo e extenso de tempo. Portanto, é necessário que a instituição garanta um conjunto de práticas planejadas com o propósito de que os docentes construam seu conhecimento Psicopedagógico de maneira crítica e construtiva. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem papel decisivo neste processo, atuando como mediador na construção deste conhecimento e na avaliação e autoavaliação da prática que vem sendo empreendida na instituição.

## 5.1 ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO:

- Organização, junto às coordenações, dos momentos destinados ao planejamento educacional;
- Organização e mediação de reuniões pedagógicas e grupos de estudo com os professores no decorrer do ano letivo;
- Organização de cursos de capacitação, palestras e seminários para exploração de temas emergentes no âmbito acadêmico;
- Atendimento individual ao professor para orientação acerca da práxis educativa;
- Suporte na elaboração dos projetos Psicopedagógicos de cada curso, bem como na elaboração dos planos de curso de cada disciplina.
- Auxílio na identificação de necessidades educativas especiais no âmbito acadêmico, com vistas à proposição de ações que venham a atender plenamente a estes alunos.
- Participação ativa junto às coordenações de Cursos e professores da Instituição, nos processos de elaboração, avaliação e revisão dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

## 5.2 AÇÕES:

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

- ✓ Divulgar essa proposta junto aos colegiados de cursos.
- ✓ Definir agenda anual de programações acadêmico-científico-culturais;
- ✓ Definir agenda semestral para os planejamentos educacionais e para os grupos de estudos.
- ✓ Eleger, coletivamente, os temas de maior interesse por parte do grupo para estudos e discussões.

## **6 - AVALIAÇÃO:**

A proposta avaliativa do Núcleo de Apoio Psicopedagógico é diagnóstica e contínua. Caracteriza-se pelo acompanhamento diário e pelo registro sistemático dos aspectos observados. A avaliação contínua deve integrar o trabalho educativo, faz parte dele enquanto processo e não fim da ação educativa.

Serão realizadas avaliações levando em consideração a participação efetiva dos sujeitos envolvidos no processo, a interação promovida nos grupos de estudos e nos momentos de planejamento educacional.

Dessa forma, serão considerados como critérios básicos a participação, colaboração e integração dos docentes. Os docentes serão convidados a realizar, periodicamente, uma autoavaliação do trabalho que vem desenvolvendo, sendo esta posteriormente discutida com o coordenador do Núcleo.

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

## 7 - REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAP

### CAPÍTULO I DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

**Art.1º** O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP da Faculdade de Informática de Ouro Preto do Oeste -FIOURO/UNEOURO, tem como finalidade propiciar ao corpo docente subsídios, informações e assessoramento para o desenvolvimento de um trabalho didático-Psicopedagógico de qualidade, empreendendo um processo continuado de formação integral que abranja aspectos cognitivos, de relação intrapessoal e interpessoal e inserção profissional e social.

**Art.2º** O Cargo de Coordenador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico está subordinado à Direção Geral da instituição e deve ser ocupado por um profissional especialista, com formação em Pedagogia.

**Art.3º** O Cargo de Coordenador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico caracteriza-se como cargo de confiança.

**Art.4º** O Coordenador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico interage diretamente com o setor Administrativo da IES, Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenações de Curso, Corpo Docente e Discente para um trabalho coeso com objetivos compartilhados.

**Art.5º** O Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem como objetivos principais:

I - Promover um espaço de reflexão-ação com os docentes, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem;

II – Estimular a capacitação docente para o aprendizado de inovações metodológicas e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;

**Art.6º** O Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem as seguintes atribuições:

I - Assessorar pedagogicamente o corpo docente durante todo o ano letivo, por meio de reuniões periódicas em cada colegiado de curso;

II – Organizar a cada início de semestre letivo o Planejamento Educacional para estudo, discussão e planejamento das atividades a serem desenvolvidas;

III - Analisar os planos de curso, junto com os Coordenadores de Cursos, para possíveis sugestões ou encaminhamentos de modificações;

IV - Orientar as ações necessárias para prevenir ou corrigir situações de conflito, assumindo intervenções diretas, no contexto de cada situação apresentada;

V - Manter em ordem a sistemática de registro e encaminhamento de relatórios das

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico;

VI - Promover palestras, encontros, seminários e cursos de ordem pedagógica no decorrer dos semestres letivos, sempre primando por um processo de discussão permanente acerca da ação educativa na instituição;

VII - Identificar e avaliar as necessidades educativas especiais dos acadêmicos, em colaboração com os professores e coordenadores de cursos, com vistas à proposição de ações que venham a atender plenamente a estes alunos;

VIII – Participar, junto às coordenações de Cursos e professores da Instituição, dos processos de elaboração e avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

## CAPÍTULO II DO PERFIL PROFISSIONAL DO COORDENADOR DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP

**Art.7º** Do profissional que ocupa o Cargo de Coordenador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, exige-se:

I - Titulação de especialista e graduação;

II - Um perfil de comprometimento com suas funções, envolvendo-se com responsabilidade, discrição e organização.

III - Capacidade para compreender as dificuldades dos solicitantes e para intervir de forma ética;

IV - Visão generalista de educação que possibilita a análise, avaliação e interpretação dos fenômenos para tomada de decisão em prol de benefício coletivo.

## CAPÍTULO III DO ASSESSORAMENTO

**Art.8º** O Núcleo de Apoio Psicopedagógico dará assessoramento ao corpo docente, coordenadores e Direção Acadêmica:

I - Em sala específica, devidamente equipada para o trabalho, através de agendamento;

II – Na articulação de palestras, encontros e seminários que darão suporte ao trabalho Psicopedagógico;

III – Durante reuniões de colegiado destinadas a traçar metas ou avaliar o trabalho

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

já realizado.

IV – Durante reuniões convocadas pela Direção Acadêmica.

**Art. 9º** O Núcleo de Apoio Psicopedagógico usará de instrumentos para levar o assessorado a:

I - Possuir informação suficiente que lhe permita auto-avaliar suas ações, capacidades e limitações;

II – Conhecer estratégias que podem ser utilizadas para resolver seus problemas;

III - Dispor de informação atualizada sobre as diferentes opções acadêmicas e profissionais que lhe são apresentadas;

IV - Contribuir para que as expectativas dos acadêmicos se ajustem à realidade, evitando desconhecimentos e idealizações que possam intervir nas suas representações sobre o meio educacional e/ou profissional.

V – Refletir permanentemente sobre sua prática pedagógica.

## CAPÍTULO IV DA METODOLOGIA DE AÇÃO

**Art. 10** O Núcleo de Apoio Psicopedagógico terá como metodologia para desenvolver suas ações:

I - A leitura e interpretação da realidade, seu estado e sua evolução naquilo que se considera problema.

II - O diálogo como forma de detectar o problema.

III - O ouvir, observar e buscar a informação do real para chegar ao ideal.

IV - O respeito ao sujeito, priorizando-o para intervir na situação detectada.

V - As intervenções preventivas, corretivas e enriquecedoras para minimizar situações problemas.

VI - Atividades de integração entre os setores.

## CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

**Art.11** O processo avaliativo no Núcleo de Apoio Psicopedagógico da UNEOURO consiste em:

# FACULDADE DE INFORMÁTICA DE OURO PRETO DO OESTE

www.faculdade.uneouro.edu.br

I - Analisar as situações apresentadas com uma visão ampla, mas sem perder de vista as peculiaridades e especificidades;

II - Avaliar o contexto no qual o indivíduo está inserido, considerando suas influências;

III – Desenvolver avaliação acerca da relação entre as propostas da instituição e as experiências do seu público, por meio de pareceres/relatórios encaminhados pelos coordenadores, docentes ou pela Comissão Própria de avaliação – CPA;

IV - Autoavaliar-se continuamente para possíveis redimensionamentos no trabalho Psicopedagógico desenvolvido.

## CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art.12** O presente Regulamento entra em vigor nesta data, devendo ser divulgado para a comunidade acadêmica da UNEOURO.

Ouro Preto do Oeste, 16 de outubro de 2023.

## 8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BUFFA, E.; ARROYO, M.; NOSELLA, P. **Educação e Cidadania**: quem educa o Cidadão? São Paulo: Cortez, 1999.